

INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA

STELLA CRISTINA NUNES GUIMARÃES, brasileira, casada no regime de comunhão parcial de bens, comerciante, portadora da carteira de identidade nº MG-10.738.765, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Minas Gerais e CPF nº 037.103.316-09, residente e domiciliada em Belo Horizonte - Minas Gerais, à Rua Humaitá nº 910, Aptº. 203-A, Bairro Padre Eustáquio, CEP 30720-410 e MARCO CÉSAR BARCELOS, brasileiro, casado no regime de comunhão parcial de bens, comerciante, portador da carteira de identidade nº MG-5.596.521, expedida pela Secretaria Pública do Estado de Minas Gerais e CPF nº 788.929.616-91, residente e domiciliado em Belo Horizonte - Estado de Minas Gerais, à Rua Humaitá nº 910, Aptº 203-A, Bairro Padre Eustáquio, CEP 30720-410, constituem uma Sociedade Empresária Limitada que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA I - A razão social será STELLA SERVIÇOS DE TRANSPORTE LTDA, nome de fantasia STELLA CARGAS e seu prazo de duração será por tempo indeterminado;

CLÁUSULA II - O objetivo da sociedade será: Serviço de transporte rodoviário de cargas em geral;

CLÁUSULA III - O endereço da sociedade será à Rua Capitão Maromba nº 27, Bairro Centro, em Bom Sucesso - Minas Gerais, CEP 37220-000.

CLÁUSULA IV - O início das atividades será em 15.03.2004;

CLÁUSULA V - O capital social será de R\$3.000,00 (três mil reais), dividido em 3.000 (três mil) quotas no valor unitário de R\$1,00 (hum real) e será integralizado da seguinte forma:

A sócia STELLA CRISTINA NUNES GUIMARÃES, integralizará a quantia de R\$2.970,00 (dois mil e novecentos e setenta reais) correspondente a 2.970 (duas mil e novecentas e setenta) quotas no valor unitário de R\$1,00 (hum real), neste ato e em moeda corrente do país;

O sócio MARCO CÉSAR BARCELOS, integralizará a quantia de R\$30,00 (trinta reais) dividido em 30 (trinta) quotas no valor unitário de R\$1,00 (hum real), neste ato e em moeda corrente do país;

O capital social ficou assim distribuído:

Stella Cristina Nunes Guimarães	R\$2.970,00	2.970 COTAS
Marco César Barcelos	R\$ 30,00	30 COTAS
	R\$3.000,00	3.000 COTAS

CLÁUSULA VI – Nos termos do artigo 1.052 da Lei n. 10.406 de 10 de janeiro de 2002, a responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas cotas, mas respondem solidariamente pela integralização do Capital Social;

CLÁUSULA VII – Os Sócios não poderão transferir parte ou totalidade de suas quotas para pessoas estranhas, sem antes oferecê-las ao outro Sócio que em igualdade de condições terá a preferência na aquisição. A comunicação será feita por escrito e não havendo manifestação do direito de aquisição no prazo de 60 (sessenta) dias, estas poderão ser alienadas ou cedidas a terceiros;

CLÁUSULA VIII – A administração da sociedade será exercida pela Sócia STELLA CRISTINA NUNES GUIMARÃES, que assume as responsabilidades e as funções de administradora, a qual, poderá praticar todos os atos de operações referentes à gestão da Sociedade dentro dos limites do objeto social;

CLÁUSULA IX – A administradora responde para com a Sociedade e para com terceiros, solidários e ilimitadamente, pelo excesso dos mandatos ou pelos atos que praticarem com violação da lei e do presente instrumento;

CLÁUSULA X – Para os Sócios administradores serão fixadas retirada a título do pró-labore, obedecendo o limite do Imposto de Renda e as possibilidades financeiras da Sociedade;

CLÁUSULA XI – No dia 31 de dezembro de cada exercício será elaborado o inventário, bem como o balanço patrimonial e de resultado econômico da sociedade (artigo 1.065 da Lei 10.406/2002);

CLÁUSULA XII – Os lucros ou prejuízos por ventura existentes serão distribuídos ou suportados por cada um dos Sócios, proporcionalmente as cotas sociais de cada um;

CLÁUSULA XIII – Os sócios serão obrigados à reposição dos lucros e das quantias retiradas a qualquer título, ainda que autorizados pelo contrato, quando tais lucros ou quantias de distribuírem com prejuízo do capital;

CLÁUSULA XIV – Os Sócios declaram que não estão incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei, que os impeçam de exercerem atividades mercantis. O administrador da sociedade deverá ter, no exercício de suas funções, o cuidado e diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração de seus próprios negócios;

§ 1º. – Não podem ser administradores, além das pessoas impedidas por lei especial, os condenados a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, enquanto perdurarem os efeitos de condenação;

§ 2º. – Aplicam-se à atividade dos administradores, no que couber, as disposições concernentes ao mandato;

CLÁUSULA XV – A retirada por morte, falência ou insolvência de qualquer um dos Sócios, não acarretará a dissolução ou liquidação da Sociedade. Ocorrendo qualquer uma dessas hipóteses, os haveres do Sócio retirante, falecido, falido ou insolvente, serão apurados em balanço, levantado especialmente para o dia da retirada, morte, falência, insolvência e pagos a quem de direito, fazendo jus ao prazo de 180 (cento e oitenta) dias, estipulado no inciso IV do artigo 1.033 da Lei 10.406/2002, o qual será pago aos seus herdeiros ou ao seu curador (responsável) em 12 (doze) prestações mensais vencendo a primeira delas 30 (trinta) dias após o Balanço Patrimonial e as demais sucessivamente de 30 (trinta) em 30 (trinta) dias, sendo as cotas do Sócio extinto, transferidas para o Sócio remanescente ou a quem o mesmo indicar;

CLÁUSULA XVI – a Sociedade poderá abrir filiais quando convierem, em qualquer parte do Território Nacional;

CLÁUSULA XVII – Nos quatro meses seguintes ao término social, os Sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador(es) quando for o caso, no uso da faculdade estabelecida pelo artigo 1.066 da Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002, os Sócios resolvem não constituir o Conselho Fiscal;

Para todas as questões decorrentes do presente contrato será competente o foro da Comarca de Bom Sucesso Minas Gerais, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser;

E por estarem de pleno acordo com as cláusulas e condições acima, os sócios, na presença e juntamente com as duas testemunhas abaixo, assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor, promovendo-se a seu devido tempo, os competentes registros e cumpridas as formalidades e exigências legais.

Bom Sucesso, 01 de março de 2004.

Stella Cristina Nunes Guimarães
STELLA CRISTINA NUNES GUIMARÃES
CPF: 037.103.316-09

Marco César Barcelos
MARCO CÉSAR BARCELOS
CPF: 788.929.616-91

Testemunhas:

Maria da Glória de Barros
Maria da Glória de Barros
CPF: 457.619.576-04
M-4.376.355

Clenia Mara Alves Reis de Castro
Clenia Mara Alves Reis de Castro
CPF: 069.177.726-82
M-8.831.009